

# ECONÔMICA

# Conjuntura

## Em abril, desocupação foi de 8,9%

A **taxa de desocupação**<sup>1</sup> ficou praticamente estável, pois suas variações em relação a março (9,0%) de 2009 e também a abril de 2008 (8,5%) não foram estatisticamente significativas. O **rendimento médio real habitual**<sup>2</sup> dos trabalhadores (R\$ 1.318,40) recuou (-0,7%) na comparação mensal e teve alta de 3,2% frente a abril de 2008.

A **população ocupada** (20,913 milhões) não teve variação estatisticamente significativa em relação a março (20,953 milhões) de 2009 nem a abril de 2008 (20,863 milhões). O número de **trabalhadores com carteira assinada** no setor privado (9,413 milhões) também não teve variação estatisticamente significativa em relação a março de 2009 (9,332 milhões) nem a abril de 2008 (9,233 milhões).

A **população desocupada** (2,046 milhões) também ficou estável em relação a março de 2009 (2,082 milhões) e a abril de 2008 (1,948 milhão). A **massa de rendimento real habitual dos ocupados** (R\$ 27,9 bilhões) caiu (-0,7%) na comparação mensal e cresceu 3,7% em relação a abril de 2008.

### Nota Metodológica

<sup>1</sup>Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

<sup>2</sup> Rendimento habitualmente recebido. Para o cálculo do rendimento real em cada área, o deflator utilizado é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana. Para o conjunto das seis regiões metropolitanas, o deflator é a média ponderada dos seis índices de preços. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

\*Regiões Pesquisadas São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre.

Fonte: IBGE Elaboração: DIEESE – SUBSEÇÃO CNTM-SINDMETAL São Paulo, 21 de Maio de 2009

### Taxa de Desocupação Mar/08 a Abr/09

